

UM CONTO DE FADAS MODERNO | POR RAINER RUPP

Posted on 2. November 2020

Os novos vestidos de 11 de Setembro do Imperador de Washington.

Um comentário de Rainer Rupp.

Era uma vez um imperador que vivia longe, do outro lado do Oceano Atlântico. O que ele mais gostava de fazer era travar guerras para expandir cada vez mais o seu império pelo mundo. Por conseguinte, estava sempre à procura de pretextos e novas formas de instigar conflitos militares sem perder o apoio da comunidade internacional de valores que liderou. Ao mesmo tempo, as suas vestes de corte e os seus críticos de mercado tentaram habilmente embalar o seu próprio povo para que não notassem que as suas mãos e mentes estavam a trabalhar para manter as rodas da gigantesca máquina de guerra do imperador a percorrer o globo a girar.

No entanto, devido às muitas guerras caras, o tesouro do império, outrora salpicado de ouro, tornou-se cada vez mais vazio. Mas isto não podia deter o Imperador, porque os seus alquimistas no Banco Central da Reserva Federal tinham descoberto um método de fazer grandes quantidades de ouro a partir do Livro Verde com a ajuda de um feitiço. O novo ouro do imperador, a que o vernáculo chamou o dólar, ainda era apenas feito de papel verde, mas graças ao feitiço dos alquimistas, os vassalos do imperador e outros súbditos valorizavam e amavam o dólar ainda mais do que o ouro metálico real. É por isso que os súbditos e vassalos em países estrangeiros aceitaram de bom grado o Livro Verde do Imperador dos EUA em troca de petróleo, máquinas, computadores e tudo o mais que o Império precisava.

Trataram o papel verde dólar como ouro e guardaram-no nos seus tesouros como uma reserva para dias maus. Assim, os alquimistas do imperador tinham realizado o truque de magia que permitiu ao imperador travar as suas guerras sem pagar por elas. Ele só tinha de ter impresso papel verde.

Contudo, este mundo florescente e pacífico, onde a troca de valioso papel verde por petróleo barato, máquinas e computadores floresceu sob o benevolente patrocínio do Imperador, foi cada vez mais perturbado e ameaçado por bárbaros viciosos em terras estrangeiras durante as últimas duas décadas. Esta ameaça consistia no facto de os bárbaros pagãos não acreditarem na magia do papel de ouro verde e não

quererem submeter-se ao imperador divino na longínqua Washington, mas quererem fazer a sua própria coisa.

Uma vez que o imperador, juntamente com os seus vassallos, que também lucram com o seu governo, deve absolutamente impedir que os súbditos de outros países comecem a duvidar do sistema de governo da comunidade de valores ocidental, os bárbaros devem ser postos de joelhos com punições militares intermináveis e com guerras económicas e outras sanções. Pois só assim o imperador pode acreditar que pode manter a sua hegemonia unipolar. Há quase duas décadas atrás, o Imperador foi ajudado nesta tarefa por um belo e novo casaco de vestido, que os seus planificadores de guerra lhe tinham dado de presente a 11 de Setembro de 2001.

O novo casaco apontou o caminho para muitas novas guerras anti-terroristas contra os bárbaros e contra os perturbadores da "ordem liberal" da comunidade imperial-ocidental de valores e agressão. Muitas pessoas tornaram-se muito pobres, algumas pessoas na corte do imperador tornaram-se fabulosamente ricas. Mas finalmente, após as intermináveis guerras no Afeganistão, Iraque, Líbia, Síria e muitas guerras mais ou menos encobertas no Líbano e em muitos países africanos, hoje o rochedo do 11 de Setembro está desgastado e parece cada vez menos. Para justificar mais guerras contra os bárbaros, já não é adequado. E o imperador e os seus conselheiros procuravam cada vez mais urgentemente por um novo vestido.

Um dia, dois homens vieram à cidade que se autodenominaram especialistas em inteligência e afirmaram ter o tecido a partir do qual costurar um novo tipo maravilhoso de ameaça inimiga, uma ameaça que é totalmente invisível para as pessoas comuns.

"Será este tecido tão bom como o 11 de Setembro?", perguntou o imperador entusiasmado. "Porque com a nova saia dessa época, poderia inaugurar uma era de expansionismo militar sem precedentes sob o pretexto de combater o terrorismo global"!

"O nosso material é ainda melhor!" "Esta ameaça inimiga mágica consiste em ciberataques que são completamente invisíveis para o povo comum, e Vossa Alteza Imperial é a única em completo controlo. Você, e só você, determina quando e onde um tal ataque cibernético contra nós irá ocorrer. Tudo o que tem

de fazer é nomear um governo estrangeiro dos bárbaros, e nós, nos serviços secretos, diremos que os bárbaros atacaram a democracia de Sua Majestade Imperial! A partir disto, o novo tecido do 11 de Setembro é tecido".

"E o tecido também funciona contra os russos?", perguntou o imperador e acrescentou: "Eu não gosto dos russos. São perversos, porque simplesmente não querem reconhecer a minha ordem mundial. Na cena mundial, eles estão a resistir cada vez mais descaradamente aos nossos interesses e ao mesmo tempo a tornar-se cada vez mais amigos do nosso grande, outro inimigo. Muito bem, vamos tentar coser primeiro um casaco de bata contra a Rússia a partir do novo tecido".

Depois foi a vez das vestes do tribunal e dos críticos do mercado espalharem as sensacionais notícias dos ciberataques atrevidos dos bárbaros russos por todo o império e suscitarem a indignação sobre as manipulações das eleições presidenciais americanas de 2016, porque os russos tinham profanado e profanado o santo graal da democracia americana.

Esta escandalosa agressão russa exigiria necessariamente uma resposta ainda mais agressiva do império, de acordo com os meios de comunicação de massas democráticos e amantes da paz do Imperador. Como resultado, o orçamento militar do Império foi inflacionado, tratados internacionais foram cancelados, unidades militares do Imperador e dos seus vassalos da NATO, incluindo as tribos germânicas, mais uma vez avançaram para as fronteiras dos russos malvados, sanções económicas e diplomáticas foram impostas ao governo russo, o potencial de ataque nuclear do Império e a sua doutrina nuclear foram adaptadas à nova atitude mais hostil em relação a Moscovo, só para mencionar os aspectos mais importantes. E todos no povo que se opuseram a estas medidas foram difamados pelo Império e as suas vestes de tribunal como propagandistas dos bárbaros russos e apagados da memória pública.

"Oh, isto está a funcionar lindamente!" gritou com êxtase o Imperador de Washington. "Vamos personalizar um novo casaco de vestido para o Irão e um para a China"!

E logo se ouviu os peritos da inteligência dizerem: "A Rússia, o Irão e a China atacaram a democracia do santo império americano! É como outro 11 de Setembro, não, ainda pior!" E as vestes do tribunal e os

críticos de mercado voltaram a fazer o seu trabalho e o povo comum olhou para o imperador com medo, procurando ajuda. Um dia o imperador desfilou pela cidade no seu magnífico novo vestido de 11 de Setembro tecido com fio anti-russo, para que o povo comum pudesse admirá-lo.

"Oh, este novo vestido de 11 de Setembro é ainda mais impressionante do que o último", gritou o povo.

"Gostaria de atirar a minha vida para as engrenagens da máquina de guerra! Louvado seja o nosso poderoso imperador"! Então uma pequena voz ressoou: "Mas o imperador não tem um novo 11 de Setembro. Ele está completamente nu!" gritou uma rapariga. "Não há nada para isso!" A criança foi imediatamente marcada como propagandista russa, silenciada e banida do Facebook, YouTube e Twitter.

De facto, não é coincidência que todos estes alegados ataques à democracia americana estejam a acontecer de uma forma que mais ninguém a não ser o cartel dos serviços secretos dos EUA vê. Não é coincidência que a máquina de propaganda dos EUA esteja constantemente a descobrir novos ataques invisíveis, por parte dos próprios governos que há muito fazem parte da lista de alvos do mesmo cartel de inteligência. Não é por acaso que sempre que estes alegados ataques acontecem, as provas concretas de que eles realmente ocorreram são classificadas como ultra-secretas.

De todos os países, o próprio país que tem vindo a iniciar novas guerras e a continuar guerras antigas quase todos os anos durante gerações, literalmente de forma permanente e amplamente visível em todo o mundo, travando guerras militares e económicas contra outras nações, este mesmo país afirma ser atacado de uma forma que ninguém pode ver e para a qual ninguém pode fornecer provas. As pessoas têm de acreditar na palavra das mesmas agências governamentais que são responsáveis pelas muitas guerras reais em todo o mundo, as guerras que realmente acontecem e reclamam vítimas indescritíveis, dia após dia, ano após ano.

E as vestes do tribunal e os críticos de mercado relatam os alegados ataques invisíveis das nações estrangeiras contra a democracia americana com a mesma urgência que quando as torres caíram em Nova Iorque a 11 de Setembro de 2001, com a mesma indignação, a exigência de uma vigorosa retaliação contra os culpados russos, iranianos e chineses está a ser feita. O novo 11 de Setembro, no entanto, não tem arranha-céus em colapso nem pessoas mortas e enlutadas. É completamente invisível para todos, excepto

para os serviços secretos, em quem é suposto acreditarmos pelo seu valor facial. São exactamente os mesmos serviços secretos que nos mentiram nas últimas décadas, uma e outra vez em guerras sempre novas, ver Jugoslávia, Afeganistão, Iraque, Líbia e Síria.

O verdadeiro perigo para o povo, quer nos EUA quer na Europa, são os serviços secretos CIA, MI6, BND, etc. que, ao serviço dos belicistas políticos, fingem perigos inexistentes para o povo e iniciam verdadeiras guerras. Com o apoio dos seus vassalos, incluindo os alemães, o governo dos EUA destruiu ou arruinou milhões de vidas no país e no estrangeiro. Portanto, o governo dos EUA está a fazer infinitamente mais mal ao povo americano do que a Rússia, a China e o Irão juntos.

Com a alegada ameaça à democracia americana por parte da Rússia, Irão e China, o Imperador americano e os seus vassalos europeus ficam nus.

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Fonte da imagem: shibuya / portadas

+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião do pessoal editorial.

+++

Gosta do nosso programa? Informação sobre outras possibilidades de apoio aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora também nos pode apoiar com as Bitcoins.



BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK